

DESCRIÇÃO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

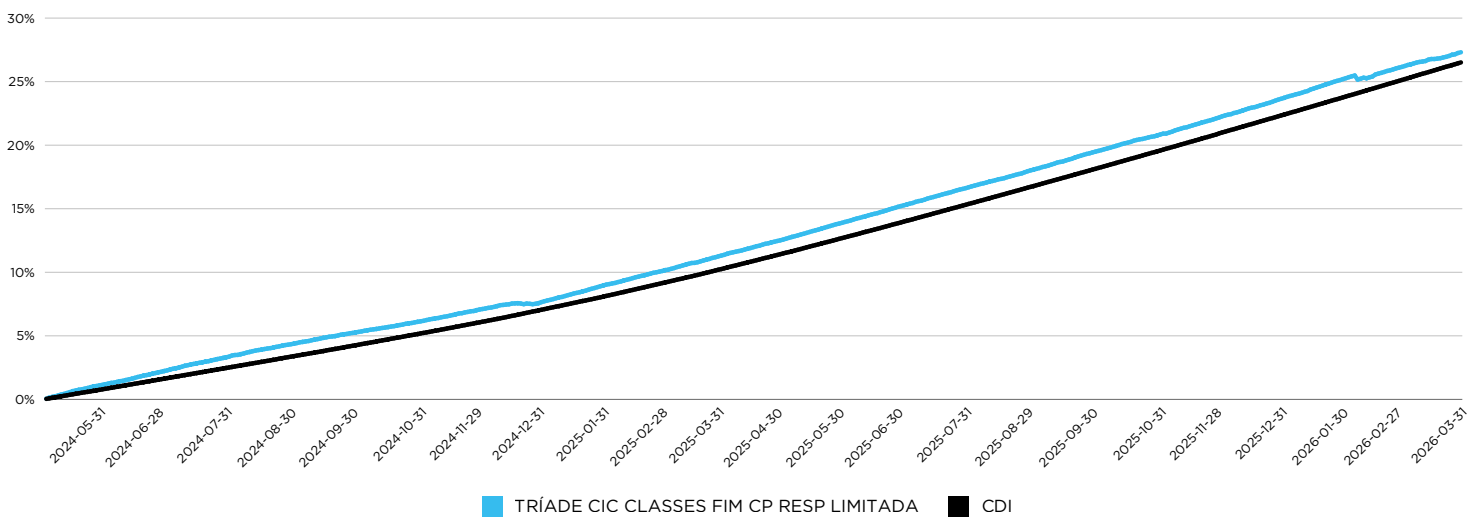
TABELA DE RENTABILIDADE

2026		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,25%	0,67%	1,01%											2,96%	27,31%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%											3,41%	26,49%	14,79%
% CDI	107,4%	67,2%	83,4%											86,9%	102,7%	97,8%

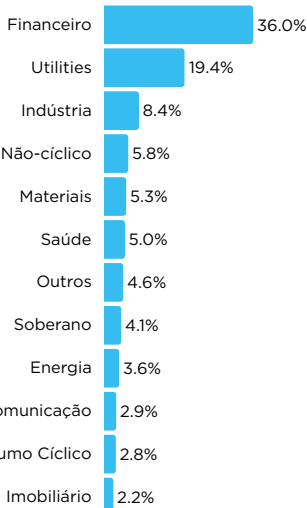
2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,29%	1,10%	1,05%	1,09%	1,27%	1,15%	1,28%	1,14%	1,25%	1,19%	1,05%	1,26%	14,95%	23,65%	14,95%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	22,32%	14,31%	
% CDI	127,7%	101,5%	108,8%	102,9%	112,0%	105,3%	100,6%	97,9%	102,4%	93,0%	100,0%	103,3%	104,1%	105,4%	104,1%	

2024		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO						1,10%	1,01%	1,16%	1,00%	0,85%	0,87%	0,82%	0,52%	7,57%	7,57%
CDI						0,75%	0,75%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,00%	7,00%	7,00%
% CDI						146,0%	146,0%	127,4%	115,4%	102,0%	93,6%	104,1%	56,3%	107,9%	107,9%	107,9%

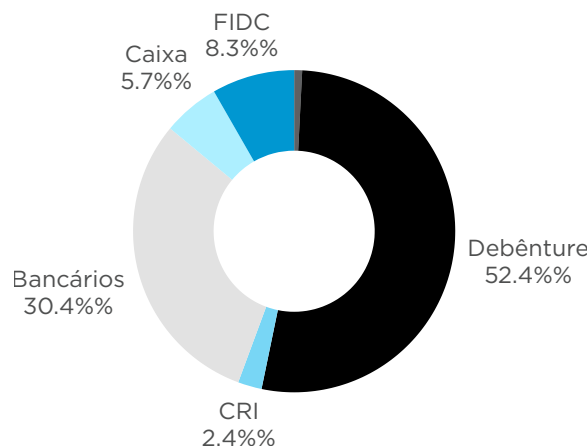
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



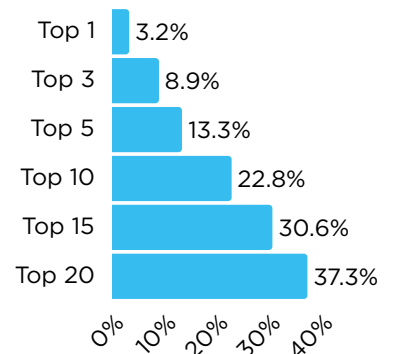
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



POSICIONAMENTO E PERFORMANCE

Em março, o fundo registrou performance anualizada de 83,4% do CDI. Desde o início, o retorno é de 102,7% do CDI. A performance foi impactada pela Raízen e pela abertura dos spreads de crédito. Março foi um mês em que os principais índices de referência (IDA-DI e IDEX-CDI) ficaram abaixo do CDI. As contribuições positivas vieram dos books de FIDC e bancários. Seguimos com maior exposição em caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, além de continuar reduzindo a duration da carteira e priorizando a captura de prêmios adicionais em operações de crédito estruturado com relação risco-retorno mais favorável, refletindo nossa postura conservadora diante da menor atratividade dos spreads de crédito dos papéis high grade.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em março, a escalada do conflito no Oriente Médio seguiu como principal vetor de incerteza global, com o bloqueio do Estreito de Ormuz amplificando as pressões sobre os preços de energia e renovando temores inflacionários nos mercados internacionais. O Brent, que havia superado os US\$ 80 nos primeiros dias de março, acelerou fortemente ao longo do mês e encerrou o período próximo a US\$ 120 por barril, registrando alta de aproximadamente 64%, a maior valorização mensal desde 1988.

Além do petróleo, os custos de insumos agrícolas e industriais foram igualmente afetados, dado que o Oriente Médio responde por parcela relevante das exportações globais de fertilizantes, cujo preço avançou cerca de 50% desde o início das hostilidades. A persistência do conflito e a pouca visibilidade sobre sua resolução no curto prazo adiciona incerteza considerável sobre a trajetória dos juros globais. O Federal Reserve sinalizou cautela adicional diante do cenário, mantendo postura de espera por dados mais conclusivos sobre o impacto inflacionário do conflito antes de retomar o ciclo de cortes de juros. Concomitantemente, os efeitos das tarifas impostas pelo governo Trump seguem sendo incorporados ao print de inflação americana.

No Brasil, a curva de juros no mês apresentou abertura expressiva nos vértices de médio e longo prazo, respondendo à elevação dos preços do petróleo e ao consequente risco inflacionário adicional. As expectativas de corte de juros de 50 bps pelo COPOM em março (que eram majoritárias ao final de fevereiro), foram rapidamente revertidas e, no dia 18, o COPOM decidiu por um corte de 25 bps. O guidance do COPOM para a próxima reunião permaneceu em aberto, com sinalização de que a intensidade dos próximos passos dependerá da evolução dos dados econômicos e do cenário externo. Neste contexto, a expectativa dos agentes de mercado para a taxa SELIC ao final de 2026, medida pela mais recente pesquisa Focus do BC, aponta agora para 12,50% (vs 12,00% ao final de fev/26). Independentemente da deterioração do cenário externo, o risco fiscal doméstico segue como fator relevante de ancoragem das taxas longas, ao qual se agrega prêmio de risco associado ao ano eleitoral, num ambiente de inflação de serviços ainda sem sinais claros de desaceleração.

O fluxo cambial em mar/26 reverteu a trajetória positiva dos meses anteriores, registrando saída líquida de US\$ 3,1 bilhões até o dia 27, após entrada de US\$ 3,3 bilhões em fev/26. O canal financeiro foi o principal responsável pela saída, com déficit de US\$ 9,8 bilhões, parcialmente compensado pelo superávit comercial de US\$ 6,7 bilhões. Com isso, a cotação do dólar avançou 0,87% no mês (cotação do US\$ ptax venda a R\$ 5,2194).

O IPCA avançou 0,70% em fevereiro/26 (0,33% em jan/26), com alta acumulada de 3,81% em doze meses (4,44% em jan/26), o menor resultado para um mês de fevereiro desde 2020. O grupo Educação respondeu por cerca de 44% do índice, em função dos reajustes sazonais de mensalidades escolares, enquanto o grupo Transportes também pressionou, com destaque para a alta de 11,4% nas passagens aéreas. O IPCA-15 de março desacelerou para 0,44% (ante 0,84% em fevereiro), mas ficando bem acima das expectativas de mercado ((0,29%) puxado principalmente por alimentos e bebidas (+0,88%), com impacto de passagens aéreas e pressões difusas de alimentos. A inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 foi a 3,9%, dentro do intervalo de tolerância da meta, ainda que com riscos altistas associados ao cenário externo.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 255,3 mil vagas em fev/26, superando as projeções e revertendo a fraqueza de janeiro (115 mil vagas). Todos os cinco grandes setores da economia apresentaram saldo positivo, com destaque para Serviços (177,9 mil vagas), seguido de Indústria (32 mil) e Construção (31,1 mil).

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.

COMENTÁRIO DO GESTOR

O resultado, ainda assim, representou queda de aproximadamente 42% em relação a fev/25, e o saldo acumulado em doze meses, próximo a 1,05 milhão de vagas, segue abaixo do ritmo de anos anteriores, sinalizando moderada desaceleração da atividade econômica.

No mercado de crédito local, a despeito de o volume de transações com ativos de crédito no secundário bater recorde histórico em março, os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram desaceleração na captação no mês, num ambiente de maior seletividade por parte dos investidores em razão da volatilidade externa e do aumento da percepção de risco. Os spreads de crédito seguiram em abertura, continuando a trajetória iniciada em fevereiro, penalizados pelo cenário de incerteza global e por algum contágio decorrente de processos de reestruturação de dívidas de emissores específicos.

Neste contexto, de acordo com dados do ABC Research, a mediana dos spreads de crédito de debentures incentivadas registrou abertura de 34 bps, saindo de spread negativo sobre NTN-B de -53 bps para -19bps. Esse movimento de abertura foi mais pronunciado nos papéis de menor qualidade de crédito. Ainda segundo o ABC Research, nas debêntures indexadas ao CDI o movimento teria sido menos intenso com a mediana dos spreads praticamente estacionada em 119 bps (+1 bp no mês) ainda que com abertura maior nos papéis de menor qualidade de crédito. Apesar de a amostra do ABC Research apresentar relativa estabilidade no universo de papéis indexados ao CDI, a sensação prática no mercado secundário foi de movimento mais acentuado de abertura principalmente ao final do mês. De fato, nenhum dos índices relevantes que acompanham ativos de crédito superaram o CDI no mês, com alguns desses índices fechando março em território negativo. Foi um mês que favoreceu fundos de crédito com posicionamento mais defensivo.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	3/mar/24
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D+1
Taxa de Administração	0,655%a.a
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão: 3,00%	

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.026.669/0001-81
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014267-8 Banco: (033) Santander

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,27309889
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 159.543.449
Meses Positivos	23
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	17
Meses Abaixo do CDI	6
Maior Retorno Mensal	1,29%
Menor Retorno Mensal	0,52%
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



Escaneie aqui
e acesse nosso
Linktree



Escaneie aqui
e acesse nosso
Canal do Youtube

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logotipos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.